

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS



Empreitada de Construção “IP4 (A4)/ Sublanço Nó de Ligação ao IP4/ Túnel do Marão”

5ª Campanha – Julho de 2015

	Elaboração	Validação	Verificação	Aprovação
Data:				
Ass. Resp.:				



RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada “IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão”		
Cliente:	OPWAY	Ref.º:	E.4.3.056.033.15 R00

CONTROLO DE ATUALIZAÇÕES

TIPO	REF.º	REVISÃO	DATA
Relatório de Monitorização	E.4.3.056.033.15	00	15/08/2015

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada “IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão”		
Cliente:	OPWAY	Ref.ª:	E.4.3.056.033.15 R00

ÍNDICE

1 Introdução	4
1.1. Identificação e Objetivos	4
1.2. Âmbito do Relatório	4
1.3. Enquadramento Legal	4
1.4. Estrutura do Relatório	4
1.5. Autoria Técnica do Relatório	5
2 Antecedentes	6
3 Descrição dos programas de monitorização	9
3.1. Parâmetros a monitorizar e locais de amostragem	9
3.2. Métodos e equipamentos de recolha de dados	11
3.2.1 Monitorização “ <i>in situ</i> ”	11
3.2.2 Monitorização dos Parâmetros Analíticos	11
3.3. Métodos de tratamento de dados	12
3.4. Relação dos dados com características do projeto ou do ambiente exógeno ao projeto ...	12
3.5. Critérios de avaliação dos dados	12
4 Resultados dos programas de monitorização	13
4.1. Resultados obtidos	13
4.1.1 Apresentação de resultados da monitorização “ <i>in situ</i> ”	13
4.2. Discussão, Interpretação e Avaliação dos Resultados Obtidos	13
4.2.1 Análise Qualitativa	13
4.2.1.1 Qualidade das águas doces superficiais destinadas à produção de água para consumo humano (Anexo I) – Classe A1	16
4.2.1.2 Qualidade das águas destinadas à rega (Anexo XVI)	16
4.2.1.3 Objetivos ambientais de qualidade mínima (Anexo XXI)	17
4.2.1.4 Qualidade da água, segundo o Decreto-Lei n.º306/2007, de 27 de Agosto	17
4.2.2 Comparação de resultados com campanhas anteriores	17
4.2.3 Análise Quantitativa	20
5 Conclusões	22
5.1 Proposta de revisão do programa de monitorização e da periodicidade dos futuros relatórios de monitorização	22
6 Anexos	23

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada “IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão”		
Cliente:	OPWAY	Ref.º:	E.4.3.056.033.15 R00

1 | INTRODUÇÃO

1.1. IDENTIFICAÇÃO E OBJETIVOS

O principal objetivo deste relatório é monitorizar a quantidade e qualidade das águas subterrâneas, previsto no plano geral de monitorização ambiental (PGMA) do relatório de conformidade ambiental do projeto de execução (RECAPE), para o troço a lado poente do túnel: IP4 (A4)/Sublanço Nó de ligação ao IP4/Túnel do Marão (S2/S3). Pretende-se ainda com este relatório prevenir e/ou minimizar os impactes ambientais decorrentes das atividades da obra, assegurando-se as diretrizes inseridas no RECAPE e na declaração de impacte ambiental (DIA).

1.2. ÂMBITO DO RELATÓRIO

O âmbito dos trabalhos a realizar inclui simultaneamente:

- Diagnóstico da situação atual do local em termos de quantidade e qualidade das águas subterrâneas e a verificação do cumprimento da legislação versada sobre essa matéria;
- Acompanhar e avaliar os impactes associados à fase de construção da empreitada em causa;
- Verificar a necessidade de implementar novas medidas de minimização dos impactes verificados;
- Contribuir para a melhoria dos procedimentos de gestão ambiental da Infraestruturas de Portugal.

1.3. ENQUADRAMENTO LEGAL

- Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto - Estabelece normas, critérios e objetivos de qualidade com a finalidade de proteger o meio aquático e melhorar a qualidade das águas em função dos seus principais usos.
- Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto - Estabelece o regime da qualidade da água destinada ao consumo humano, revogando o Decreto-Lei n.º 243/2001, de 5 de Setembro.
- Portaria n.º 330/2001, de 2 de Abril - Fixa as normas técnicas respeitantes à proposta de definição do âmbito do EIA (PDA), ao estudo do impacte ambiental (EIA), neste se entendendo abrangido, naturalmente, o resumo não técnico (RNT), ao RECAPE, com a DIA correspondente, e, finalmente, aos relatórios de monitorização (RM) a apresentar à autoridade de avaliação de avaliação de impacte ambiental (AIA).

1.4. ESTRUTURA DO RELATÓRIO

É constante do relatório,

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada “IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão”		
Cliente:	OPWAY	Ref.ª:	E.4.3.056.033.15 R00

Introdução - Com referência clara aos objetivos da monitorização objeto do relatório, fatores ambientais considerados e limites espaciais e temporais da monitorização, e obrigações e imposições legais inerentes ao trabalho;

Antecedentes - Enquadramento geral das atividades de monitorização no plano geral de monitorização, descrição breve do historial do processo com referência a decisões e demais elementos das autoridades tutelares do projeto;

Descrição do programa monitorização - Apresentação das metodologias adotadas, com indicações dos indicadores de avaliação, materiais e métodos de trabalho e de processamento da informação;

Resultados dos programas de monitorização - Discussão, interpretação e avaliação dos resultados obtidos face aos critérios definidos;

Conclusões - Resumo analítico dos trabalhos desenvolvidos e resultados obtidos, bem como indicação de medidas de prevenção e de mitigação dos impactes objeto de monitorização;

Anexos.

1.5. AUTORIA TÉCNICA DO RELATÓRIO

A autoria do presente relatório é da responsabilidade de Carla Santos, licenciada em Eng.^a Ambiental e dos Recursos Naturais pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e pós-graduada em Hidrobiologia pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e Cátia Miguel, mestre em Arquitetura Paisagista pelo Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa.

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada "IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão"		
Cliente:	OPWAY	Ref.º:	E.4.3.056.033.15 R00

2 | ANTECEDENTES

O RECAPE foi elaborado no âmbito do estabelecido na legislação nacional sobre Avaliação de Impacte Ambiental, nomeadamente o Decreto-Lei nº69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº197/2005, de 8 de Novembro, e a Portaria nº 330/2001, de 2 de Abril, dando cumprimento às exigências estabelecidas nestes diplomas.

O principal objetivo do RECAPE é verificar a conformidade ambiental do Projeto de Execução dos Sublanços Padronelo/Nó de ligação ao IP4/Campeã/Parada de Cunhos, com a Declaração de Impacte Ambiental (DIA), emitida em Agosto de 2005, no âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) do IP4 - Amarante/ Vila Real (IP4), realizado em fase de Estudo Prévio.

No âmbito do estabelecimento da situação de referência (*ante* fase de construção), para base de comparação com as campanhas futuras de monitorização da qualidade dos recursos hídricos (águas subterrâneas neste caso), identificados em RECAPE, foi elaborado o Relatório de Monitorização de Recursos Hídricos – Situação de Referência, em Novembro de 2014, pela Ecovisão. O presente relatório corresponde à 5ª Campanha de Monitorização realizada em Julho de 2015.

Na presente campanha estão a decorrer na envolvente dos pontos de amostragem os trabalhos descritos na Tabela 1 e 2.

Tabela 1 Descrição da Obra Geral

Zona de Localização (Pk)	Atividades Realizadas – Obra Geral
Pk 3+740 – Pk 4+043,5 (V1)	Sem atividades
Pk 4+856,5 (V1) – Pk 6+673,88 (V2)	Valetas do Separador Central Macadame AC20 (Pk 4+800- Pk 6+680 LD/LE)
Pk 6+841,88 (V2) – Pk 8+100 (V3)	Leito de Pavimento Pk 6+850- Pk 7+700 LD/LE Substituição de dreno de Plataforma (Pk 6+850-Pk 6+950) Aterro M14 Canal técnico rodoviário (Pk 7+400-Pk7+700 e Travessia ao Pk 6+875) Pavimentação: sub-base e base ao Pk 6+850-7+700 LE/LD Pavimentação: macadame Pk 5+100-Pk 5+250 LE; Macadame AC20 Pk 4+800- Pk 6+680 LE/LD e Macadame AC32 Pk 7+400-Pk 7+700 Drenagem Pk 8+000-Pk 8+300
Pk 9+500 (V3) – Pk 9+794,5 (V4)	Escavação (Pk 9+500) Drenos e coletores (Pk 9+500) Preparação da Plataforma para Leito de pavimento (Pk 9+200-Pk 10+200)
Pk 9+989,5 (V4) – Pk 10+465 (V5)	Aterro do Restabelecimento 5 Drenagem: PH 0.1 do restabelecimento 5 e caixa PH 11.1 Pavimentação: sub-base, bases e macadame AC20 do Restabelecimento 5
Pk 10+685 (V5) – Pk 12+029 (V6)	Escavação, Aterro (Terra Armada), drenagem profunda e montagem do Muro 20 (Pk 10+875 -Pk 11+290) Escavação, e reforço de taludes com pregagens Muro 23 (Pk 11+225 - Pk 11+600) Aterro, escavação, drenagem profunda, descida de talude e solo cimento do

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada "IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão"		
Cliente:	OPWAY	Ref.ª:	E.4.3.056.033.15 R00

Zona de Localização (Pk)	Atividades Realizadas – Obra Geral
	Muro 24 (Pk 11+600)
Pk 12+159 (V6) – Pk 12+243 (V7)	Montagem de Inclínometro e execução de cristas de talude no Muro 27 (Pk 12+140 - Pk 12+240)
Pk 12+393 (V7) – Pk 12+731,5 (V8)	Escavação, Aterro (Terra Armada), drenagem profunda e montagem do Muro 28 (Pk 12+403 - Pk 12+722) Escavação, reforço de talude, execução de cristas de talude no Muro 29 (Pk 12+360 - Pk 12+760)
Pk 12+961,5 (V8) – Pk 13+665 (V9)	Escavação e reforço com pregagens no Muro 31 (Pk 13+075 - Pk 13+235) Escavação, Aterro (Terra Armada), drenagem profunda e montagem de extensómetro e do Muro 32 (Pk 13+205 - Pk 13+400) Escavação, reforço com pregagens, drenagens de banquetas no Muro 33 (Pk 13+275 - Pk 13+540) Escavação da Fundação, drenagem profunda, montagem do inclínometro/extensómetro do Muro 34 (Pk 13+543-Pk 13+651)
Pk 13+825 (V9) – Pk 3+840	Sem atividades
Outros	Escavação dos empréstimos 8 e 9 Limpeza e desmatação do empréstimo 6

Tabela 2 Descrição das Obras de Arte

Zona de Localização	Atividades Realizadas – Obras de Artes
VIADUTO 1	Acerto da cofragem do tabuleiro Montagem de armaduras do vão P3-P4, P4-P5, P5-P6 Montagem de armaduras de pré-esforço do vão P3-P4, P4-P5 e P5-P6 Betonagem do vão P3-P4 e P4-P5 Pré-Esforço P3-P4 Abertura e recolha dos painéis de cofragem P3-P4 e P4-P5 Avanço da viga incluindo mudança de apoios
VIADUTO 2	Sem atividades
VIADUTO 3	Acerto de cofragens, armaduras Pré-esforço das aduelas 5, 6 e 7 Armaduras e pré-esforço de aduelas Betonagem das aduelas 6, 7, 8 e 9 Desmoldagem e avanço dos carros e acerto de cofragens Betonagem da laje de transição do E1 Reposicionamento de armaduras e execução de lancis Execução de tentos e colocação de vigas de bordadura
VIADUTO 4	Enchimento de passeios
VIADUTO 5	Betonagem do fecho P1-E1 Pré-esforço continuidade com o cimbra ao solo Desmontagem do carro de avanço no P1 e montagem no P2

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada "IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão"		
Cliente:	OPWAY	Ref.º:	E.4.3.056.033.15 R00

Zona de Localização	Atividades Realizadas – Obras de Artes
	Execução de sapatas de apoio do cimbre e montagem do cimbre no tramo P2-E2 Mudança de pilar do carro de avanço: descida dos fundos
VIADUTO 6	Sem atividades
VIADUTO 7	Sem atividades
VIADUTO 8	Sem atividades
VIADUTO 9	Sem atividades
PS 4	Lancis e enchimento de passeios
PS 5	Armaduras e betonagem dos passeios e lancis do ED Montagem de guarda corpos definitivos e guardas de segurança
PA5	Sem atividades
PA6	Sem atividades
PI6B	Betonagem das sapatas e arranque de pilares nascentes Â,B, C e D do E1 Betonagem das sapatas e arranque de pilares poente do E2 Descofragem e limpeza da área Aterro das sapatas dos pilares
PP1	Sem atividades

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada "IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão"		
Cliente:	OPWAY	Ref.º:	E.4.3.056.033.15 R00

3 | DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS DE MONITORIZAÇÃO

3.1. PARÂMETROS A MONITORIZAR E LOCAIS DE AMOSTRAGEM

Os parâmetros foram definidos de acordo com o INAG, 2006 – “Avaliação e Gestão Ambiental das Águas de Escorrência de Estradas”. Este estudo refere, para as áreas envolventes a estradas, os parâmetros que deverão ser sempre analisados, aqueles que deverão, sempre que possível, ser analisados, e os com interesse (Tabela 3).

Tabela 3 Parâmetros analisados “in situ”

Parâmetros	“In Situ”
pH	X
Temperatura	X
Condutividade elétrica	X
Oxigénio Dissolvido	X
Nível Hidrostático	X
Registo do Caudal	X

Conforme analisado no RECAPE, algumas captações mantêm os usos previamente identificados, sendo estas utilizadas para rega, consumo humano e abastecimento doméstico particular, descritos na Tabela 4.

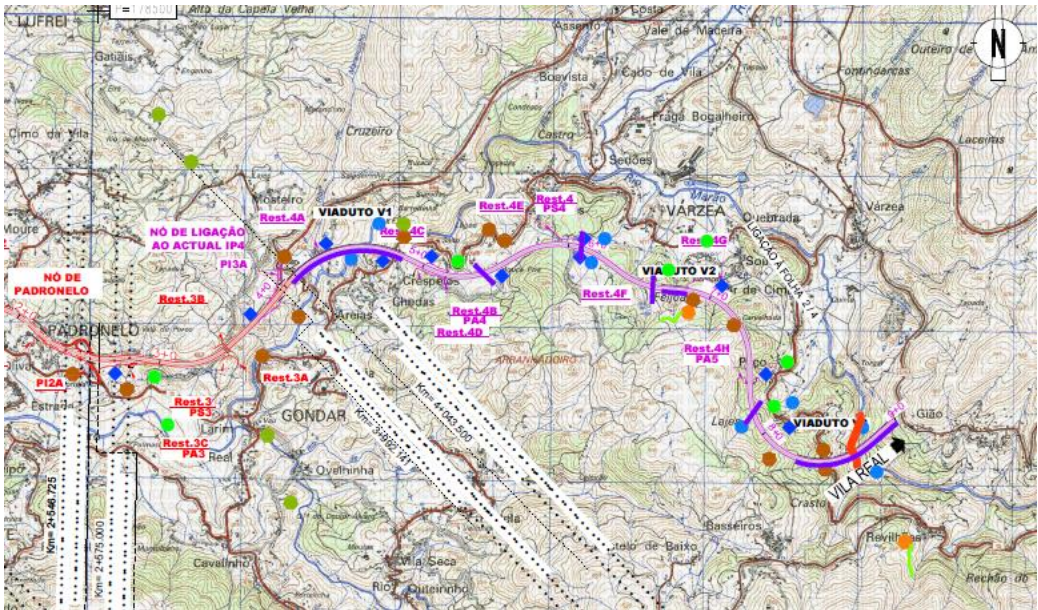
Tabela 4 Coordenadas Geográficas dos pontos de monitorização de águas subterrâneas

Nome	Designação do ponto de amostragem	Zona de Localização (Pk aproximado)	Coordenadas Geográficas	
			Latitude (N)	Longitude (W)
Mina particular (M1)	SUB1	Km 3+150, a 80 m a sul do traçado	41°15'47.8"	08°01'27.3"
Fontanário de Crespelos (F2)	SUB2	Km 5 +225, a 15 m do norte do traçado	41°15'40.6"	08°00'28.0"
Fontanário do Souto (F6)	SUB3	Km 6+765, a 55 m a norte do traçado	41°15'07.9"	07°59'36.7"
Fontanário de S.Vicenço (F5)	SUB4	Km 6+ 800, a 350 m a norte do traçado	41°14'55.7"	07°59'05.5"
Fontanário da Rua do Poço (F4/M9)	SUB5	Km 7+550, a 200m a nascente do traçado	41°15'16.4"	07°56'53.8"
Captação Municipal da Várzea (CM6)	SUB6	Km 7+950, a 110m a norte do traçado	41°15'03.9"	07°59'20.6"
Fontanário do Cabo do Povo (F18)	SUB7	Km 11+475, a 50 m a sul do traçado	41°15'36.2"	07°57'17.0"
Fontanário de Palhais (F17)	SUB8	Km 11+625, a 50 m a sul do traçado	41°15'11.2"	07°57'14.3"
Fontanário do Cabo do Povo II (F15)	SUB9	Km 11+800, a 100m a sul do traçado	41°15'12.3"	07°57'06.7"

Assim, destacam-se na Figura 1 e 2, os pontos para a realização da campanha de monitorização da qualidade das águas subterrâneas e medição dos níveis freáticos.

RELATÓRIO DE PROGRESSO

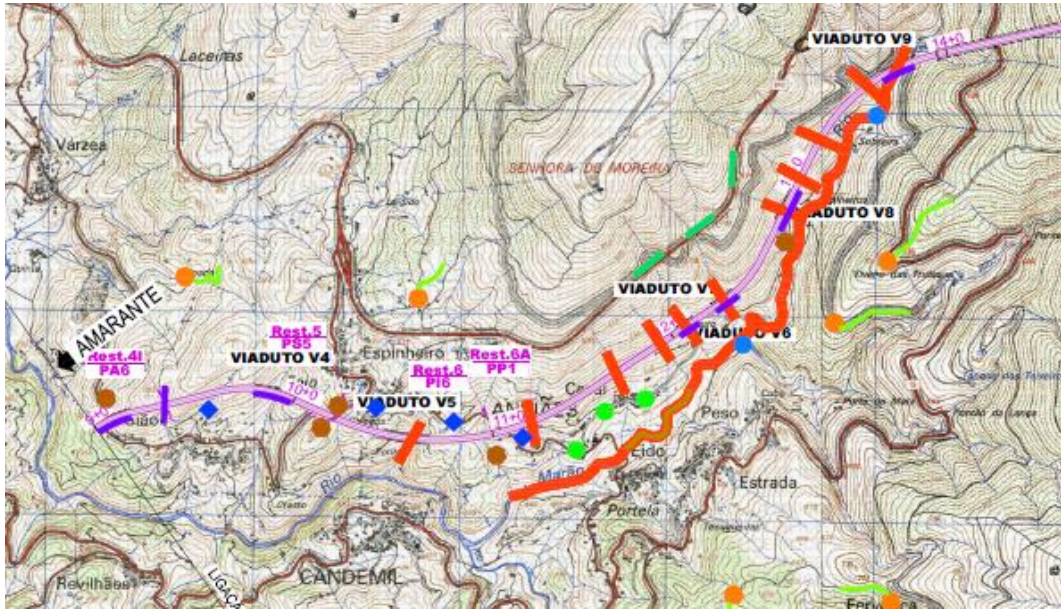
Projeto:	Empreitada “IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão”		
Cliente:	OPWAY	Ref.º:	E.4.3.056.033.15 R00



Legenda:

- Águas Subterrâneas

Figura 1. Localização dos Pontos de Amostragem SUB1 a SUB9



Legenda:

- Águas Subterrâneas

Figura 2. Localização dos Pontos de Amostragem SUB1 a SUB9

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada “IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão”		
Cliente:	OPWAY	Ref.º:	E.4.3.056.033.15 R00

3.2 MÉTODOS E EQUIPAMENTOS DE RECOLHA DE DADOS

O registo de dados é realizado por técnicos especializados, recorrendo a métodos experimentais adequados.

3.2.1 Monitorização “*in situ*”

A monitorização da qualidade da água, para as medições “*in situ*” é realizada com recurso a uma sonda multiparamétrica Hanna Instruments (registo de pH, temperatura e condutividade elétrica). A % de saturação de O₂ é medida com recurso a um medidor de oxigénio dissolvido da Hanna Instruments. O caudal é medido manualmente com recurso a um recipiente graduado e cronómetro.

O registo de dados são efetuados nas folhas de campo, onde se descreveram todas as observações respeitantes ao local, nomeadamente:

- Localização exata do ponto de recolha de água, com indicação das coordenadas geográficas;
- Data e hora da recolha das amostras da água;
- Identificação da formação aquífera onde a água é captada;
- Tipo de captação (furo, mina, poço, etc.);
- Profundidade da captação;
- Medição do caudal, se possível;
- Uso da água;
- Descrição organolética da amostra de água: cor, aparência, odor, etc.;
- Tipo e método de amostragem;
- Indicação dos parâmetros medidos “*in situ*” (e.g. temperatura, pH, condutividade elétrica e oxigénio dissolvido).

3.2.2 Monitorização dos Parâmetros Analíticos

Os métodos analíticos considerados são os métodos analíticos de referência especificados nos Anexos III, XVII, XXII do Decreto-Lei n.º236/98, de 1 de Agosto e que se apresentam na Tabela 5.

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada "IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão"		
Cliente:	OPWAY	Ref.º:	E.4.3.056.033.15 R00

Tabela 5 Métodos Analíticos Aplicados

Parâmetro	Método analítico	Unidades
pH	Elétronodo específico	Escala de Sorensen
Temperatura	Elétronodo específico	°C
Oxigénio Dissolvido	Elétronodo específico	% Saturação de O ₂
Condutividade (a 20°C)	Elétronodo específico	µS/cm

3.3. MÉTODOS DE TRATAMENTO DE DADOS

O tratamento dos dados, obtidos no âmbito da monitorização de águas subterrâneas, baseia-se numa comparação entre a situação verificada no momento da monitorização, os valores legislados nos diplomas aplicáveis, os valores obtidos aquando da campanha de referência e eventualmente os valores obtidos em campanhas anteriores.

3.4 RELAÇÃO DOS DADOS COM CARACTERÍSTICAS DO PROJETO OU DO AMBIENTE EXÓGENO AO PROJETO

Durante a fase de construção, as movimentações de veículos afetos à obra, funcionamento dos estaleiros, operação de maquinaria podem implicar a ocorrência de contaminações acidentais. Os poluentes mais relevantes gerados por estas atividades são os hidrocarbonetos, os óleos usados e as matérias em suspensão provenientes da lavagem de equipamentos e instalações de apoio à produção, como sendo centrais de betão (não existindo na empreitada).

Ainda durante a fase de construção os aterros e, principalmente, as escavações poderão originar a alteração dos níveis freáticos das captações subterrâneas que estejam localizadas na área de influência das intervenções efetuadas.

Os locais de amostragem foram os recomendados no RECAPE para o sublanço em análise. Considerando a atividade realizada e a não existência de monitorização no mês anterior, todos os pontos foram monitorizados para verificação das condições das linhas de água e captações nas proximidades da obra.

3.5 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS DADOS

A avaliação da qualidade da água dos locais monitorizados foi efetuada com base nas normas de qualidade referidas nos Anexos I, XVI e XXI do Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto.

Adicionalmente, em relação à água para consumo humano, ou seja onde existe um consumo direto, captações de abastecimento doméstico particular, fontanários, optou-se pela sua comparação com base no Anexo I do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto, que revoga o Decreto-Lei n.º 243/2001, de 5 de Setembro.

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada "IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão"				
Cliente:	OPWAY	Ref.º:	E.4.3.056.033.15	R00	

4 I RESULTADOS DOS PROGRAMAS DE MONITORIZAÇÃO

4.1 RESULTADOS OBTIDOS

Neste capítulo apresenta-se a avaliação dos resultados obtidos na campanha de monitorização de águas subterrâneas, realizada em Julho, a qual corresponde à 5ª campanha de monitorização em fase de construção e a comparação dos mesmos relativamente às campanhas anteriores.

4.1.1 Apresentação de resultados da monitorização "in situ"

Na Tabela 6 apresenta-se um resumo da informação recolhida em campo.

Tabela 6 Resultados dos parâmetros medidos "in situ"

Designação do ponto de amostragem	pH (Escala de Sorensen)	Temperatura (°C)	Condutividade (µS/cm)	Oxigénio Dissolvido (% de saturação de O ₂)	Caudal medido (L/s)
SUB1	Inacessível				
SUB2	Seco				
SUB3	7,49	14,8	30	56,5	0,09
SUB4	8,26	22	20	70,8	0,03
SUB5	8,12	17,3	40	70,6	0,08
SUB6	8,43	15,9	60	80,4	n.a. ¹
SUB7	8,34	15,8	50	67,0	0,04
SUB8	8,22	16,7	90	64,3	0,25
SUB9	8,37	15,3	60	73,8	0,12

4.2. DISCUSSÃO, INTERPRETAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados obtidos são analisados, tendo em consideração os usos das águas subterrâneas previstos no RECAPE. No presente caso destaca-se como principal utilização dos recursos hídricos subterrâneos, a rega e o abastecimento doméstico ou consumo humano.

4.2.1 Análise Qualitativa

Para a análise da conformidade legal da qualidade das águas subterrâneas, conforme referido no Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto, no ponto 2 do Artigo 14º do referido diploma, menciona-se que "Considerar-se-ão aptas para poderem ser utilizadas como origem de água para produção de água para consumo humano as águas subterrâneas que apresentem qualidade

¹ Não foi possível efetuar a medição do caudal no ponto SUB6 dado que se trata de uma captação municipal e a água é extraída com recurso a bomba

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada “IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão”		
Cliente:	OPWAY	Ref.º:	E.4.3.056.033.15 R00

superior ou igual à da categoria A1 das águas doces superficiais destinadas à produção de água para consumo humano (Anexo I, do Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto) ... ”.

Quanto às águas de rega, o referido diploma fixa, no seu Anexo XVI, os valores dos parâmetros aplicáveis. Deste modo, é com base nos valores (valor máximo recomendado – VMR e valor máximo admissível – VMA), definidos naqueles dois anexos e ainda no Anexo XXI do referido Decreto-Lei, que estabelece os objetivos ambientais de qualidade mínima para as águas superficiais, que se avalia a qualidade das águas subterrâneas. Adicionalmente, e uma vez que os pontos de amostragem selecionados são utilizados para usos domésticos, nomeadamente consumo humano, optou-se ainda por avaliar a qualidade da água através do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto.

Na Tabela 7 procede-se à comparação dos resultados analíticos, obtidos na 5ª campanha de monitorização, com os limites legais referidos nos anexos regulamentares (Anexos I, XVI e XXI) do Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto e no Anexo I (Parte III) do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto.

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada “IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão”				
Cliente:	OPWAY	Ref.º:	E.4.3.056.033.15	R00	

Tabela 7 Comparação dos dados analíticos obtidos com os limites legais estabelecidos para os usos definidos².

Parâmetros	Designação dos pontos de amostragem									Qualidade das águas doces superficiais destinada á produção de água para consumo humano (Anexo I) – Classe A1		Qualidade das águas destinadas à rega (Anexo XVI)		Objetivos ambientais de qualidade mínima para águas superficiais (Anexo XXI)	Qualidade da água destinada ao Consumo Humano (Anexo I – Parte III)
	SUB 1	SUB 2	SUB 3	SUB 4	SUB 5	SUB 6	SUB 7	SUB 8	SUB 9	VMR	VMA	VMR	VMA	VMA	Valor paramétrico
Temperatura (°C)	---	---	14,8	22	17,3	15,9	15,8	16,7	15,3	22	25	---	---	30	---
Oxigénio Dissolvido (% de saturação)	---	---	56,5	70,8	70,6	80,4	67,0	64,3	73,8	70 ³	---	---	---	50	---
pH (Escala de Sorensen)	---	---	7,49	8,26	8,12	8,43	8,34	8,22	8,37	6,5-8,5	---	6,5-8,4	4,5-9,0	5,0-9,0	6,5-9,0
Condutividade, 20°C (µS/cm)	---	---	30	20	40	60	50	90	60	1000	---	---	---	---	2500

² Anexos I, XVI e XXI do Decreto-Lei n.º236/98, de 1 de Agosto e Anexo I (Parte III) do Decreto-Lei n.º306/2007, de 27 de Agosto

³ Refere-se a um Valor Mínimo Recomendável

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada “IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão”		
Cliente:	OPWAY	Ref.ª:	E.4.3.056.033.15 R00

Com base nos valores obtidos nesta campanha de monitorização, comparados com os valores máximos recomendados (VMR) e com os valores máximos admissíveis (VMA) para o uso definido no Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto – produção de água para consumo humano (Anexo I), qualidade das águas destinadas para rega (Anexo XVI) e qualidade mínima da água (Anexo XXI), e com os valores paramétricos definidos no Anexo I (Parte III) do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto para qualidade da água destinada ao consumo humano pode-se avaliar o cumprimento destes requisitos legais, no que diz respeito a parâmetros de qualidade das águas subterrâneas nesta campanha de amostragem.

4.2.1.1 Qualidade das águas doces superficiais destinadas à produção de água para consumo humano (Anexo I) – Classe A1

No respeitante aos limites legais relativos à produção de água para consumo humano, analisando os dados dos pontos monitorizados, verifica-se que:

- **Temperatura** – todos os pontos amostrados cumprem o VMR, no entanto o ponto SUB4 está no limite, esta é uma característica física das águas, influenciada pela variação sazonal (anual e diurna) das condições meteorológicas, que refletindo as temperaturas atmosféricas registadas;
- **Oxigénio dissolvido** – os pontos SUB3, SUB7 e SUB8 estão abaixo do valor mínimo recomendado, enquanto os pontos SUB4, SUB5, SUB6 e SUB9 estão dentro dos valores recomendados;

Note-se que o aumento da temperatura ambiente e a diminuição das colunas de água conduz, em geral, à diminuição do teor de oxigénio dissolvido, no entanto a variabilidade deste parâmetro nas massas de água naturais resulta de diversos fatores como o teor em matéria orgânica presente, a pressão parcial do gás na atmosfera, a movimentação da água e a composição das populações presentes na mesma.

- **pH** – todos os pontos amostrados estão dentro do intervalo de valores recomendado;
- **Condutividade** – todos os valores obtidos nesta campanha encontram-se de acordo com o valor legislado.

4.2.1.2 Qualidade das águas destinadas à rega (Anexo XVI)

No que respeita à utilização da água para rega:

- **pH** – todos os pontos em análise apresentam valores concordantes com o intervalo recomendado e admissível;

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada “IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão”		
Cliente:	OPWAY	Ref.ª:	E.4.3.056.033.15 R00

Os restantes parâmetros analíticos (temperatura, oxigénio dissolvido e condutividade) não apresentam classificação no anexo regulamentar definido (Anexo XVI, do Decreto-Lei n.º 236/98).

4.2.1.3 Objetivos ambientais de qualidade mínima (Anexo XXI)

Em relação aos objetivos ambientais de qualidade mínima nos locais monitorizados, e tendo em consideração os parâmetros disponíveis requeridos, observa-se:

- **Temperatura** – todos os pontos amostrados cumprem o valor máximo admissível;
- **Oxigénio Dissolvido** – os teores em oxigénio dissolvido dos pontos em análise cumprem o valor máximo recomendável;
- **pH** – todos os pontos amostrados encontram-se de acordo com os limites legais estabelecidos para os objetivos ambientais de qualidade mínima.

O restante parâmetro analítico, condutividade, não apresenta classificação no anexo regulamentar definido (Anexo XXI, do Decreto-Lei n.º 236/98).

4.2.1.4 Qualidade da água, segundo o Decreto-Lei n.º306/2007, de 27 de Agosto

Relativamente à avaliação dos valores obtidos, em termos da qualidade da água destinada ao consumo humano, conforme estabelecido no Anexo I (Parte III) do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto, refere-se que, de uma forma geral, os parâmetros analisados se encontram de acordo com os limites legais estabelecidos.

Os restantes parâmetros (temperatura e oxigénio dissolvido) não apresentam valor paramétrico definido no Anexo I (Parte III) do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto.

4.2.2 Comparação de resultados com campanhas anteriores

A Tabela 8 apresenta a comparação de resultados obtidos na 5ª campanha, de Julho de 2015, com as campanhas anteriores.

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada "IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão"				
Cliente:	OPWAY	Ref.ª:	E.4.3.056.033.15	R00	

Tabela 8 Comparação dos valores obtidos na 5ª Campanha com a Situação de Referência e as campanhas anteriores⁴

Parâmetro Designação		Temp. (°C)	Oxig. Dissol. (% de sat.)	pH (Sorensen)	Condutividade, 20°C (µS/cm)	Caudal medido (L/s)
SUB1	Sit. Refª (Nov 2014)	---	---	---	---	---
	Dez 2014	---	---	---	---	---
	Junho 2015	---	---	---	---	---
	Julho 2015	---	---	---	---	---
SUB2	Sit. Refª (Nov 2014)	---	---	---	---	---
	Dez 2014	---	---	---	---	---
	Junho 2015	---	---	---	---	---
	Julho 2015	---	---	---	---	---
SUB3	Sit. Refª (Nov 2014)	17,1	70,4	6,93	50	0,18
	Dez 2014	13,3	69,5	5,37	55	0,17
	Junho 2015	14	52,9	7,14	30	0,12
	Julho 2015	14,8	56,5	7,49	30	0,09
SUB4	Sit. Refª (Nov 2014)	15,7	88,0	6,95	38,0	0,20
	Dez 2014	12,9	106,5	5,56	38,1	0,2
	Junho 2015	20,4	100,9	7,85	10	0,10
	Julho 2015	22	70,8	8,26	20	0,03
SUB5	Sit. Refª (Nov 2014)	16,9	91,5	6,88	50,8	0,15
	Dez 2014	12,7	93,2	6,17	53,7	0,17
	Junho 2015	17,5	119,7	7,30	50	0,08
	Julho 2015	17,3	70,6	8,12	40	0,08
SUB6	Sit. Refª (Nov 2014)	---	---	---	---	---
	Dez 2014	---	---	---	---	---
	Junho 2015	18,3	---	7,30	80	n.a.

⁴ A análise laboratorial estava preconizada apenas para a situação de referência e a campanha de Junho de 2015

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada "IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão"		
Cliente:	OPWAY	Ref.º:	E.4.3.056.033.15 R00

Parâmetro Designação		Temp. (°C)	Oxig. Dissol. (% de sat.)	pH (Sorensen)	Condutividade, 20°C (µS/cm)	Caudal medido (L/s)
	Julho 2015	15,9	80,4	8,43	60	n.a.
SUB7	Sit. Refª (Nov 2014)	15,2	84,0	6,89	57,5	0,20
	Dez 2014	14,9	88,5	5,92	62,1	0,2
	Junho 2015	15	96,4	7,53	40	0,13
	Julho 2015	15,8	67,0	8,34	50	0,04
SUB8	Sit. Refª (Nov 2014)	17,2	94,1	6,66	74,4	0,20
	Dez 2014	12,4	99,4	6,24	67,3	0,1
	Junho 2015	16,3	111,9	7,63	80	0,33
	Julho 2015	16,7	64,3	8,22	90	0,25
SUB9	Sit. Refª (Nov 2014)	17,2	92,1	6,60	88,5	0,18
	Dez 2014	13,9	96,2	6,23	89,4	0,13
	Junho 2015	15,7	133,7	7,63	70	0,14
	Julho 2015	15,3	73,8	8,37	60	0,12

Comparando os dados dos pontos monitorizados, verifica-se que:

- **Temperatura** – os valores apresentam-se estáveis, aumentando ou diminuindo apenas algumas décimas, com exceção do ponto SUB4, que aumentou 1,6°C quando comparado com a campanha de Junho de 2015. No entanto, as águas subterrâneas com contacto reduzido com a temperatura ambiente, e.g. confinadas, apresentam, de uma forma geral, temperaturas mais ou menos constantes ao longo de todo o ano;
- **Oxigénio dissolvido** – os teores em oxigénio dissolvido dos pontos em análise apresentam nesta campanha oscilações para valores inferiores relativamente às últimas campanhas, com exceção do ponto SUB3, que apresenta uma subida de 3,6%;

Note-se que o aumento da temperatura ambiente e a diminuição das colunas de água conduz, em geral, à diminuição do teor de oxigénio dissolvido, no entanto a variabilidade deste parâmetro nas massas de água naturais resulta de diversos fatores como o teor em matéria orgânica presente, a pressão parcial do gás na atmosfera, a movimentação da água e a composição das populações presentes na mesma.

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada “IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão”		
Cliente:	OPWAY	Ref.º:	E.4.3.056.033.15 R00

- **pH** – nesta campanha todos os valores de pH aumentaram quando comparados com campanhas anteriores;
- **Condutividade** – A generalidade dos pontos monitorizados registam uma descida dos valores de condutividade, com exceção dos pontos SUB4, SUB7 e SUB8 que apresentam um aumento de 10 µS/cm, respetivamente;
- **Caudal** – de uma forma geral houve uma diminuição de valores sendo característico das diferentes estações do ano.

4.2.3 Análise Quantitativa

Na Tabela 7 apresenta-se uma comparação dos valores quantitativos registados nesta campanha de monitorização, com os obtidos aquando da campanha de referência (Novembro de 2014).

Tabela 9 Valores quantitativos registados na campanha de referência e na 5ª campanha de monitorização

Parâmetro	Ponto de amostragem	Campanha	
		Sit. Ref. (Novembro 2014)	Julho 15
Caudal (L/s)	SUB1	---	---
	SUB2	---	---
	SUB3	0,18	0,09
	SUB4	0,20	0,03
	SUB5	0,15	0,08
	SUB6	---	n.a.
	SUB7	0,20	0,04
	SUB8	0,20	0,25
	SUB9	0,18	0,12
Precipitação Total Mensal (mm) ⁵	Distrito de Vila Real	197,4	2,8

Não foi possível calcular o caudal no ponto SUB1, por falta de acesso à mina, e no ponto SUB2, por este se encontrar seco. No entanto, nos restantes pontos pode verificar-se que houve, de uma forma geral, uma diminuição do caudal (à exceção do ponto SUB8), acompanhado da

⁵ Precipitação disponibilizada no site Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) – Boletim Climatológico Mensal

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada "IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão"		
Cliente:	OPWAY	Ref.ª:	E.4.3.056.033.15 R00

diminuição dos valores de precipitação total mensal. No entanto, a resposta à precipitação varia de ponto para ponto, estando diretamente relacionada com a formação geológica onde a água tem origem.

O nível hidrostático, tal como o caudal, variam ao longo do ano, consoante a variação da temperatura e da frequência de precipitação características das diferentes estações do ano. Nas estações quentes, devido à diminuição da precipitação e ao aumento das temperaturas atmosféricas, que provocam uma maior evaporação que a ocorrida nas estações frias, é favorecida a diminuição dos caudais. Assim, como reflexo do decréscimo acentuado da precipitação nos meses de Maio, Junho e Julho de 2015 e das temperaturas atmosféricas terem subido, quando comparado com a situação de referência, verifica-se o decréscimo dos caudais.

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada “IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão”		
Cliente:	OPWAY	Ref.ª:	E.4.3.056.033.15 R00

5 I CONCLUSÕES

Em termos conclusivos, os resultados obtidos para os parâmetros analisados, em qualquer um dos locais de amostragem da qualidade da água considerados, na monitorização realizada em Julho de 2015, são indicadores de uma qualidade da água subterrânea aceitável para os usos definidos (consumo humano e rega).

Relativamente ao verificado “*in situ*” e tendo em consideração as campanhas anteriores, considera-se que em termos gerais as medidas ambientais estão a ser eficazes.

5.1 PROPOSTA DE REVISÃO DO PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO E DA PERIODICIDADE DOS FUTUROS RELATÓRIOS DE MONITORIZAÇÃO

Os critérios para a decisão sobre a revisão dos programas de monitorização são definidos consoante os resultados, sendo obviamente o programa ajustado de acordo com as necessidades verificadas, pelo que, considerando o disposto nas alíneas anteriores, não se justifica o ajustamento do programa de monitorização para este recurso hídrico.

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada "IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão"		
Cliente:	OPWAY	Ref.ª:	E.4.3.056.033.15 R00

6 I ANEXOS

- Localização dos Pontos de Amostragem SUB1 a SUB9
- Folhas de Campo
- Declaração de Conformidade da Hanna

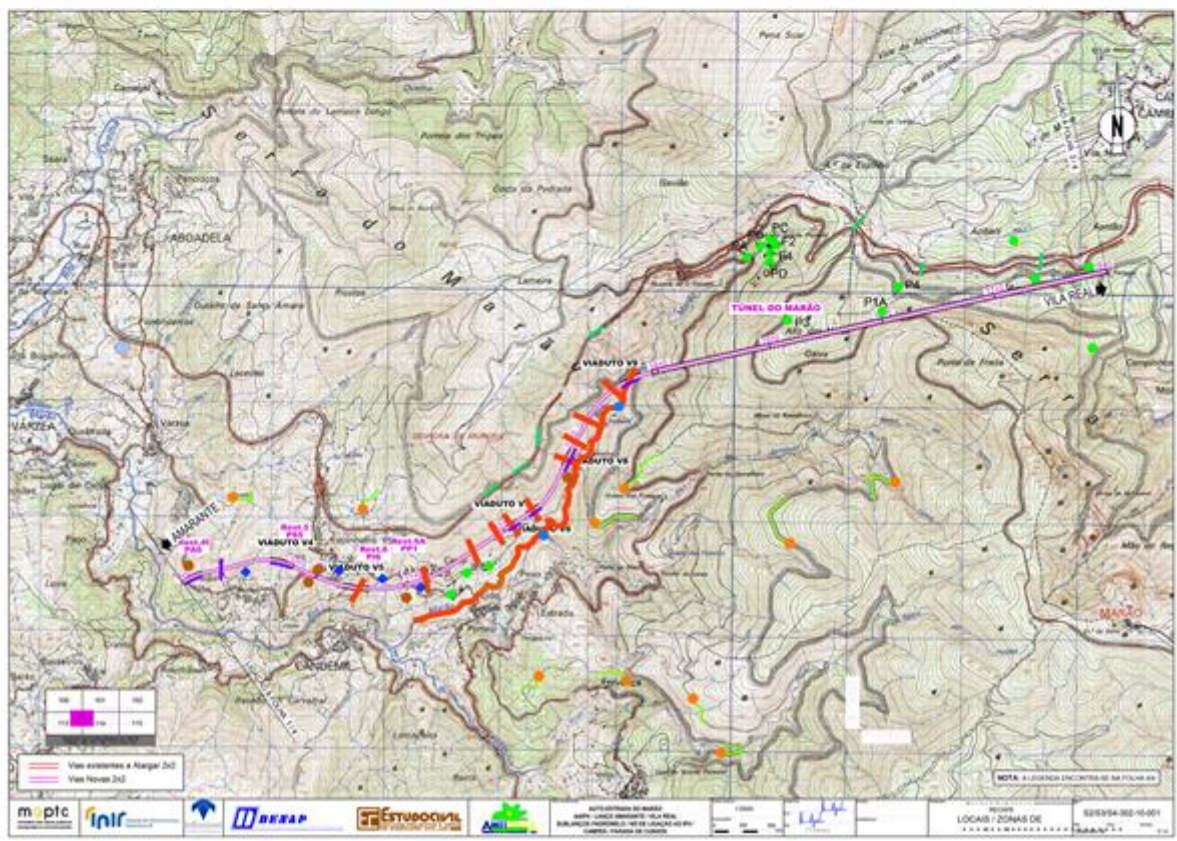
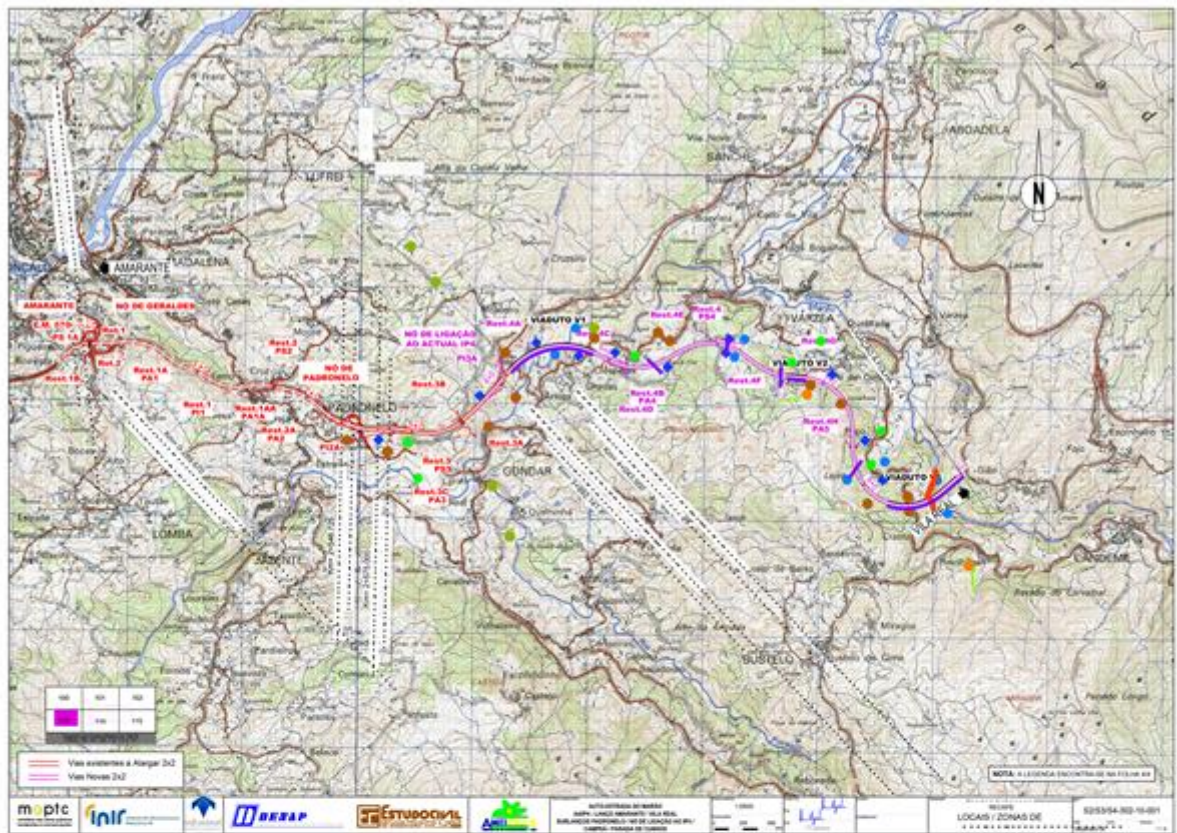
RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto: Empreitada "IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão"

Cliente: OPWAY

Ref.º: E.4.3.056.033.15

R00



RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada "IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão"		
Cliente:	OPWAY	Ref.º:	E.4.3.056.033.15 R00

FOLHA DE CAMPO – Águas Subterrâneas

Designação RECAPE	Sub1 - Mina Particular (M1)	
Zona de Localização (Pk aproximado)	Km 3+150, a 80 m a sul do traçado	
Coordenadas Geográficas	Lat: 41°15'15.5"N	Long: 08°02'22.4"W
Registo Fotográfico		
Data de Colheita	28/07/2015	
Hora de Colheita	-	
Tempo de Duração da Colheita	-	
Uso da água	Rega e consumo humano	
Estado do Tempo	Céu limpo e vento fraco	
Localização		
> Distrito	Porto	
> Concelho	Amarante	
> Bacia	Rio Douro	
> Sub-bacia	Rio Ovelha	
> Unidade Hidrogeológica	Maciço Antigo	
> Aquífero	Rochas Granitoides	
> Povoação mais próxima	Padronelo	
> Acesso	EN15	
Medições Realizadas "in situ"		
> Temperatura da água (°C)	-	
> pH (escala de Sorensen)	-	
> Condutividade (µS/cm)	-	
> Oxigénio Dissolvido (% saturação O ₂)	-	
> Caudal (L/s)	-	
> Cota do terreno (m)	227	
> Modo de colheita da amostra de água	-	
Observações visuais		
> Tipo de captação	Mina	
> Área envolvente da captação	Zona florestal	
> Cor	-	
> Aparência	-	
> Cheiro	-	

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada "IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão"		
Cliente:	OPWAY	Ref.º:	E.4.3.056.033.15 R00

FOLHA DE CAMPO – Águas Subterrâneas

Designação RECAPE	Sub2 - Fontanário de Crespelos (F2)	
Zona de Localização (Pk aproximado)	Km 5 +225, a 15 m do norte do traçado	
Coordenadas Geográficas	Lat: 41°15'38.2"N	Long: 08°01'05.7"W
Registo Fotográfico		
Data de Colheita	28/07/2015	
Hora de Colheita	-	
Tempo de Duração da Colheita	-	
Uso da água	Abastecimento doméstico	
Estado do Tempo	Céu limpo e vento fraco	
Localização		
> Distrito	Porto	
> Concelho	Amarante	
> Bacia	Rio Douro	
> Sub-bacia	Rio Ovelha	
> Unidade Hidrogeológica	Maciço Antigo	
> Aquífero	Rochas Granitóides	
> Povoação mais próxima	Crespelos	
> Acesso	EN15	
Medições Realizadas "in situ"		
> Temperatura da água (°C)	Seco	
> pH (escala de Sorensen)	Seco	
> Condutividade (µS/cm)	Seco	
> Oxigénio Dissolvido (% saturação O ₂)	Seco	
> Caudal (L/s)	Seco	
> Cota do terreno (m)	241	
> Modo de colheita da amostra de água	-	
Observações visuais		
> Tipo de captação	Nascente	
> Área envolvente da captação	Tanque/ Miradouro	
> Cor	Seco	
> Aparência	Seco	
> Cheiro	Seco	

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada "IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão"		
Cliente:	OPWAY	Ref.º:	E.4.3.056.033.15 R00

FOLHA DE CAMPO – Águas Subterrâneas

Designação RECAPE	Sub3 - Fontanário do Souto (F6)	
Zona de Localização (Pk aproximado)	Km 6+765, a 55 m a norte do traçado	
Coordenadas Geográficas	Lat: 41°15'36.2"N	Long: 08°00'05.3"W
Registo Fotográfico		
Data de Colheita	28/07/2015	
Hora de Colheita	10h40	
Tempo de Duração da Colheita	-	
Uso da água	Consumo Humano	
Estado do Tempo	Céu limpo e vento fraco	
Localização		
> Distrito	Porto	
> Concelho	Amarante	
> Bacia	Rio Douro	
> Sub-bacia	Rio Ovelha	
> Unidade Hidrogeológica	Maciço Antigo	
> Aquífero	Rochas Granitóides	
> Povoação mais próxima	Feijoa/ Souto	
> Acesso	EN15	
Medições Realizadas "in situ"		
> Temperatura da água (°C)	14,8	
> pH (escala de Sorensen)	7,49	
> Condutividade (µS/cm)	30	
> Oxigénio Dissolvido (% saturação O ₂)	56,5	
> Caudal (L/s)	0,09	
> Cota do terreno (m)	298	
> Modo de colheita da amostra de água	-	
Observações visuais		
> Tipo de captação	Fontanário	
> Área envolvente da captação	Florestal/Zona habitacional	
> Cor	Incolor	
> Aparência	Boa	
> Cheiro	Inodoro	

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada "IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão"		
Cliente:	OPWAY	Ref.º:	E.4.3.056.033.15 R00

FOLHA DE CAMPO – Águas Subterrâneas

Designação RECAPE	Sub4 - Fontanário de S. Vicente (F5)	
Zona de Localização (Pk aproximado)	Km 6+ 800, a 350 m a norte do traçado	
Coordenadas Geográficas	Lat: 41°15'44.6"N	Long: 07°59'59.5"W
Registo Fotográfico		
Data de Colheita	28/07/2015	
Hora de Colheita	10h30	
Tempo de Duração da Colheita	-	
Uso da água	Consumo Humano	
Estado do Tempo	Céu limpo e vento fraco	
Localização		
> Distrito	Porto	
> Concelho	Amarante	
> Bacia	Rio Douro	
> Sub-bacia	Rio Ovelha	
> Unidade Hidrogeológica	Maciço Antigo	
> Aquífero	Rochas Granitóides	
> Povoação mais próxima	Várzea	
> Acesso	EN15	
Medições Realizadas "in situ"		
> Temperatura da água (°C)	22	
> pH (escala de Sorensen)	8,26	
> Condutividade (µS/cm)	20	
> Oxigénio Dissolvido (% saturação O ₂)	70,8	
> Caudal (L/s)	0,03	
> Cota do terreno (m)	261	
> Modo de colheita da amostra de água	-	
Observações visuais		
> Tipo de captação	Fontanário	
> Área envolvente da captação	Zona rural habitacional	
> Cor	Incolor	
> Aparência	Boa	
> Cheiro	Inodoro	

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada "IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão"		
Cliente:	OPWAY	Ref.º:	E.4.3.056.033.15 R00

FOLHA DE CAMPO – Águas Subterrâneas

Designação RECAPE	Sub5 - Fontanário da Rua do Poço (F4/M9)	
Zona de Localização (Pk aproximado)	Km 7+550, a 200m a nascente do traçado	
Coordenadas Geográficas	Lat: 41°15'18.7"N	Long: 07°59'33.6"W
Registo Fotográfico		
Data de Colheita	28/07/2015	
Hora de Colheita	10h15	
Tempo de Duração da Colheita	-	
Uso da água	Consumo Humano	
Estado do Tempo	Céu limpo e vento fraco	
Localização		
> Distrito	Porto	
> Concelho	Amarante	
> Bacia	Rio Douro	
> Sub-bacia	Rio Ovelha	
> Unidade Hidrogeológica	Maciço Antigo	
> Aquífero	Rochas Granitóides	
> Povoação mais próxima	Lages	
> Acesso	EN15	
Medições Realizadas "in situ"		
> Temperatura da água (°C)	17,3	
> pH (escala de Sorensen)	8,12	
> Condutividade (µS/cm)	40	
> Oxigénio Dissolvido (% saturação O ₂)	70,6	
> Caudal (L/s)	0,08	
> Cota do terreno (m)	320	
> Modo de colheita da amostra de água	-	
Observações visuais		
> Tipo de captação	Fontanário	
> Área envolvente da captação	Zona rural habitacional	
> Cor	Incolor	
> Aparência	Boa	
> Cheiro	Inodoro	

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada "IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão"		
Cliente:	OPWAY	Ref.º:	E.4.3.056.033.15 R00

FOLHA DE CAMPO – Águas Subterrâneas

Designação RECAPE	Sub6 – Captação Municipal da Várzea, furo (CM6)	
Zona de Localização (Pk aproximado)	Km 7+950, a 110m a norte do traçado	
Coordenadas Geográficas	Lat: 41°15'03.9"N	Long: 07°59'20.6"W
Registo Fotográfico		
Data de Colheita	28/07/2015	
Hora de Colheita	10h00	
Tempo de Duração da Colheita	-	
Uso da água	Consumo Humano / rega	
Estado do Tempo	Céu limpo e vento fraco	
Localização		
> Distrito	Porto	
> Concelho	Amarante	
> Bacia	Rio Douro	
> Sub-bacia	Rio Ovelha	
> Unidade Hidrogeológica	Maciço Antigo	
> Aquífero	Rochas Granitóides	
> Povoação mais próxima	Paço	
> Acesso	EN15	
Medições Realizadas "in situ"		
> Temperatura da água (°C)	15,9	
> pH (escala de Sorensen)	8,43	
> Condutividade (µS/cm)	60	
> Oxigénio Dissolvido (% saturação O ₂)	80,4	
> Caudal (L/s)	n.a.	
> Cota do terreno (m)	384	
> Modo de colheita da amostra de água	-	
Observações visuais		
> Tipo de captação	Furo vertical	
> Área envolvente da captação	Área Florestal	
> Cor	Incolor	
> Aparência	Boa	
> Cheiro	Inodoro	

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada "IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão"		
Cliente:	OPWAY	Ref.º:	E.4.3.056.033.15 R00

FOLHA DE CAMPO – Águas Subterrâneas

Designação RECAPE	Sub7 - Fontanário do Cabo do Povo (F18)	
Zona de Localização (Pk aproximado)	Km 11+475, a 50 m a sul do traçado	
Coordenadas Geográficas	Lat: 41°15'36.2"N	Long: 07°57'17.0"W
Registo Fotográfico		
Data de Colheita	28/07/2015	
Hora de Colheita	15h20	
Tempo de Duração da Colheita	-	
Uso da água	Consumo Humano / rega	
Estado do Tempo	Céu limpo e vento fraco	
Localização		
> Distrito	Porto	
> Concelho	Amarante	
> Bacia	Rio Douro	
> Sub-bacia	Rio Ovelha	
> Unidade Hidrogeológica	Maciço Antigo	
> Aquífero	Rochas Granitóides	
> Povoação mais próxima	Eido	
> Acesso	EN15	
Medições Realizadas "in situ"		
> Temperatura da água (°C)	15,8	
> pH (escala de Sorensen)	8,34	
> Condutividade (µS/cm)	50	
> Oxigénio Dissolvido (% saturação O ₂)	67	
> Caudal (L/s)	0,04	
> Cota do terreno (m)	472	
> Modo de colheita da amostra de água	-	
Observações visuais		
> Tipo de captação	Fontanário com mina	
> Área envolvente da captação	Área Florestal e Agrícola	
> Cor	Incolor	
> Aparência	Boa	
> Cheiro	Inodoro	

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada "IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão"		
Cliente:	OPWAY	Ref.º:	E.4.3.056.033.15 R00

FOLHA DE CAMPO – Águas Subterrâneas

Designação RECAPE	Sub8 - Fontanário de Palhais (F17)	
Zona de Localização (Pk aproximado)	Km 11+625, a 50 m a sul do traçado	
Coordenadas Geográficas	Lat: 41°15'11.2"N	Long: 07°57'14.3"W
Registo Fotográfico		
Data de Colheita	28/07/2015	
Hora de Colheita	16h40	
Tempo de Duração da Colheita	-	
Uso da água	Consumo Humano	
Estado do Tempo	Céu limpo e vento fraco	
Localização		
> Distrito	Porto	
> Concelho	Amarante	
> Bacia	Rio Douro	
> Sub-bacia	Rio Ovelha	
> Unidade Hidrogeológica	Maciço Antigo	
> Aquífero	Rochas Granitóides	
> Povoação mais próxima	Ansiães	
> Acesso	EN15	
Medições Realizadas "in situ"		
> Temperatura da água (°C)	16,7	
> pH (escala de Sorensen)	8,22	
> Condutividade (µS/cm)	90	
> Oxigénio Dissolvido (% saturação O ₂)	64,3	
> Caudal (L/s)	0,25	
> Cota do terreno (m)	463	
> Modo de colheita da amostra de água	-	
Observações visuais		
> Tipo de captação	Fontanário com mina (M8)	
> Área envolvente da captação	Área Florestal (Mina M8) e social (Fontanário F5)	
> Cor	Incolor	
> Aparência	Boa	
> Cheiro	Inodoro	

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada "IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão"		
Cliente:	OPWAY	Ref.º:	E.4.3.056.033.15 R00

FOLHA DE CAMPO – Águas Subterrâneas

Designação RECAPE	Sub9 - Fontanário do Cabo do Povo II (F15)	
Zona de Localização (Pk aproximado)	Km 11+800, a 100m a sul do traçado	
Coordenadas Geográficas	Lat: 41°15'12.3"N	Long: 07°57'06.7"W
Registo Fotográfico		
Data de Colheita	28/07/2015	
Hora de Colheita	16h50	
Tempo de Duração da Colheita	-	
Uso da água	Consumo Humano	
Estado do Tempo	Céu limpo e vento fraco	
Localização		
> Distrito	Porto	
> Concelho	Amarante	
> Bacia	Rio Douro	
> Sub-bacia	Rio Ovelha	
> Unidade Hidrogeológica	Maciço Antigo	
> Aquífero	Rochas Granitóides	
> Povoação mais próxima	Eido	
> Acesso	EN15	
Medições Realizadas "in situ"		
> Temperatura da água (°C)	15,3	
> pH (escala de Sorensen)	8,37	
> Condutividade (µS/cm)	60	
> Oxigénio Dissolvido (% saturação O ₂)	73,8	
> Caudal (L/s)	0,12	
> Cota do terreno (m)	462	
> Modo de colheita da amostra de água	-	
Observações visuais		
> Tipo de captação	Furo Vertical	
> Área envolvente da captação	Área Florestal	
> Cor	Incolor	
> Aparência	Boa	
> Cheiro	Inodoro	

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada "IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão"		
Cliente:	OPWAY	Ref.ª:	E.4.3.056.033.15 R00



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos declaramos que o medidor de Oxigénio Dissolvido com a referência HI9146-04 e com o número de série 08354846 se encontra em conformidade com as características do nosso catálogo geral e/ou com o manual de instruções.

Póvoa de Varzim, 07 de Julho de 2015

Assistência Técnica,



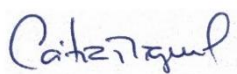
CONTRIBUINTE N.º PT 502 540 141 | CAPITAL SOCIAL €100.000,00 EUROS - MATRICULADA NA C.R.C. DE PÓVOA DE VARZIM REGISTO N.º 502 540 141

Zona Industrial de Amorim - Rua Manuel Dias, n.º 392, Fração I
4495-129 Amorim - Póvoa de Varzim
www.hannacom.pt | info@hannacom.pt
Tel. 252 248 670 | Fax. 252 248 679

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Projeto:	Empreitada "IP4 (A4) / Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão"		
Cliente:	OPWAY	Ref.ª:	E.4.3.056.033.15 R00

ELABORADO POR:



CÁTIA MIGUEL

(Arq. Paisagista)

APROVADO POR:



CARLA SUSANA ANTUNES DOS SANTOS

(Eng. Amb. Pós-graduada Hidrobiologia)